

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	25. JAN. 1975
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

PAÍS REAL, PAÍS LEGAL

M.A.S.

«Há um país real e um país legal. É preciso saber se estamos ao serviço do homem do país real ou ao serviço de qualquer coisa que paira acima dos homens e que muitas vezes não toca a realidade que eles são. É preciso subordinar o país legal ao país real». Com estas palavras do ministro dos Assuntos Sociais, eng.ª D. Maria de Lurdes Pintassilgo, foi ontem encerrada a mesa-redonda sobre Administração Social promovida em Lisboa pela Divisão dos Assuntos Culturais da O.N.U. (Genebra).

Os participantes da reunião concordaram, entre outros pontos, que no caso português se torna curial enfrentar as dificuldades (no campo da Saúde, da Segurança Social e questões afins) com o desejo de «avançar a todo o momento com cuidado», ou seja — «tomar decisões rápidas no que toca às necessidades mais gritantes, servindo-se, de forma imaginativa, dos recursos limitados de que se dispõe, e ao mesmo tempo sem esquecer que são precisas reformas radicais e profundas a fim de atingir os objectivos finais da política social planeada». «A eng.ª Pintassilgo complementou essa visão do problema propugnando a transformação prática do funcionário público «servidor do Estado» em «servidor do Povo».

Futuro